

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO

“NOVOS OLHARES SOBRE O BRASIL DO SÉCULO XIX”

A *Revista Horizontes Históricos* apresenta aos seus leitores sua 12ª edição, correspondente ao primeiro semestre de 2026, que tem como eixo central o dossiê “Novos olhares sobre o Brasil do século XIX”. Este número é resultado não apenas do compromisso da revista com a divulgação da produção historiográfica, mas também de uma importante parceria acadêmica estabelecida com a Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos (SEO).

A proposta do dossiê nasceu a partir do VI Encontro de Pós-Graduandos da Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos, realizado entre os dias 26 e 28 de novembro de 2025, em Sergipe. Promovido pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Sergipe (PROHIS/UFS), o evento reuniu pesquisadores de diferentes instituições e regiões do país em torno de debates relacionados ao chamado “longo século XIX”, compreendido, no âmbito da SEO, entre 1750 e 1930.

Realizado entre Aracaju e São Cristóvão, o VI Encontro contou com mesas-redondas, sessões de comunicação, painéis de iniciação científica, lançamentos de livros e outras atividades acadêmicas, consolidando-se como um espaço privilegiado de interlocução entre pesquisadores em diferentes etapas de formação. Mais do que apresentar resultados acabados, encontros dessa natureza permitem colocar pesquisas em diálogo, formular novas questões e fazer circular perspectivas que ampliam nossa compreensão sobre a experiência histórica brasileira.

Foi nesse contexto que surgiu a parceria entre a SEO e a *Horizontes Históricos*. Em lugar de restringir os trabalhos apresentados ao formato tradicional dos anais de evento, a proposta foi estimular seus participantes a desenvolverem e submeterem versões mais amadurecidas de suas pesquisas a um periódico acadêmico, submetendo-as ao processo editorial e à avaliação por pares. A iniciativa contribui, assim, para ampliar a circulação dos trabalhos desenvolvidos por pesquisadores vinculados à pós-graduação e fortalecer as redes de diálogo entre programas, grupos de pesquisa, sociedades científicas e periódicos acadêmicos.

O resultado dessa parceria pode ser observado nos quatro artigos que compõem o dossiê. Em “Leituras, linguagens políticas e formação intelectual dos bacharéis do curso

jurídico de Olinda (1827–1838)”, Alexsandro Ribeiro do Nascimento volta-se para o universo da formação intelectual dos estudantes do curso jurídico de Olinda, observando as leituras e linguagens políticas que participaram da formação desses bacharéis durante as primeiras décadas do Brasil independente.

Na sequência, Alisson Freitas da Silva, em “‘Não há graúdos ou carcarás, há conservadores’: a cisão dos conservadores do Ceará e a união dos conservadores da Corte (1863–1885)”, investiga as articulações e disputas políticas no interior do Partido Conservador, explorando as relações entre a dinâmica política provincial cearense e os movimentos realizados na Corte durante a segunda metade do século XIX.

Também tendo como espaço privilegiado de investigação o ambiente acadêmico oitocentista, Noemia Dayana de Oliveira apresenta “O Olindense: a escrita e os impressos dos estudantes de Direito de Olinda (1831–1832)”, trabalho que permite pensar as práticas de escrita, a circulação de impressos e as formas de intervenção dos estudantes de Direito no debate público nas primeiras décadas do Império.

Fechando o dossiê, Vinícius Augusto Andrade de Assis, em “Com suas benfeitorias, quintal e mangueira: o habitar tropeiro a partir dos inventários post-mortem (Castro, século XIX)”, desloca o olhar para as experiências sociais e materiais do habitar, tomando os inventários post-mortem como caminho para compreender aspectos da vida e da cultura material associadas ao universo tropeiro no século XIX.

Em conjunto, os artigos demonstram algumas das múltiplas possibilidades atualmente abertas aos pesquisadores do Oitocentos. Formação intelectual, cultura escrita, imprensa, linguagens políticas, disputas partidárias, cultura material e experiências do cotidiano aparecem aqui como caminhos distintos, mas complementares, para uma história do século XIX atenta tanto aos grandes processos políticos quanto às práticas, sujeitos e experiências que lhes conferiram materialidade.

Registramos nosso especial agradecimento aos professores Samuel Barros de Medeiros Albuquerque, Carlos de Oliveira Malaquias e Edna Maria Matos Antonio, organizadores do dossiê, pela proposição da parceria, pelo diálogo com a revista e pelo trabalho desenvolvido para que os estudos apresentados no VI Encontro de Pós-Graduandos da SEO pudessem alcançar novos espaços de circulação. Agradecemos igualmente à Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos e ao PROHIS/UFS pela colaboração que tornou possível a realização deste número.

Embora o dossiê constitua o núcleo desta edição, a *Horizontes Históricos* preserva também uma de suas características fundamentais: a abertura para pesquisas provenientes de diferentes recortes temporais, espaciais, teóricos e metodológicos. Por essa razão, a presente edição conta ainda com uma seção de temática livre, composta por seis artigos aprovados ao longo do fluxo editorial da revista.

Esses trabalhos ampliam significativamente o horizonte temático deste número, abordando questões relacionadas à teoria da história e à consciência histórica, às populações indígenas e à escrita da história, ao integralismo e às experiências políticas do século XX, à Revolução Francesa e às culturas políticas da modernidade, às práticas de filantropia e assistência durante a gripe espanhola em Aracaju e à crítica cinematográfica brasileira dos anos 1950. A diversidade dos artigos reafirma a vocação da *Horizontes Históricos* como espaço de diálogo entre diferentes temporalidades, objetos e perspectivas historiográficas.

A publicação de uma edição como esta é resultado de um trabalho necessariamente coletivo. Por isso, agradecemos também aos autores e autoras que confiaram seus trabalhos à revista, aos pareceristas que contribuíram voluntariamente para o processo de avaliação, aos integrantes da equipe editorial e a todos aqueles que participaram das diferentes etapas de preparação deste número. O trabalho editorial acadêmico, muitas vezes pouco visível, depende justamente dessa rede de colaboração.

Esperamos que a 12ª edição da *Revista Horizontes Históricos* não seja apenas um espaço de divulgação das pesquisas aqui reunidas, mas também um convite à leitura, ao debate e à formulação de novas perguntas. Ao reunir os “Novos olhares sobre o Brasil do século XIX” e, simultaneamente, abrir espaço para investigações de temática livre, este número reafirma o compromisso da revista com a pluralidade da pesquisa histórica e com a circulação do conhecimento produzido por pesquisadores em diferentes momentos de sua trajetória acadêmica.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura.

Editoras
Lívia Maria Albuquerque Couto
&
Thaís Monique Costa Moura